

INTERVENÇÃO NA ASSEMBLEIA MUNICIPAL 20-12-2019

Cumprimento todos os presentes,

Exmo Sr. Presidente da Assembleia Municipal de Tábua, membros da mesa, Exmo Sr. Presidente da Câmara Municipal, srs.

Vereadores, colegas Presidentes de Junta, comunicação social e público presente.

Boa tarde a todos.

Venho através desta intervenção prestar a minha gratidão e da minha colega Presidente de Junta Marisa Bernardo, pela oportunidade que nos foi concedida pelo Partido Socialista. A convite da Eurodeputada Dra. Maria Manuel Leitão Marques e pela nossa Secretária das Autarquias Dra. Maria da Luz Rosinha, em visitar o Parlamento Europeu.

Tivemos o privilégio de ser um concelho escolhido para esta viagem, que contou com um grupo de 27 mulheres Presidentes de Junta da região Centro.

Esta visita teve como principal objetivo reforçar a lei da paridade, que tem vindo a ser introduzida no nosso país. Demonstrar que ao contrário do que se diz existem mulheres disponíveis, interessadas, que integram lides políticas e que existem bastantes mulheres no cargo de Presidente de Junta.

Esta viagem serviu de partilha de experiências entre realidades diferentes, para discutir a importância da política no dia a dia, no ambiente democrático e na proximidade dos órgãos políticos nacionais e europeus.

Tivemos vários momentos nesta viagem, mas o que achamos mais relevante foi o poder demonstrar as nossas dificuldades, as nossas necessidades, o que nos inquieta no nosso dia a dia nas nossas freguesias e que por vezes não é valorizado nem tido em conta.

Foi uma experiência única, motivante, porque para quem está na política e que gosta, como é o nosso caso, foi uma honra poder lá estar, presenciar os trabalhos dos nossos eurodeputados, ter mais contacto com algo que é tão importante para o nosso país e por vezes é pouco valorizado.

Agradecemos uma vez mais esta oportunidade e acima de tudo sermos ouvidas. Esperamos que tenhamos conseguido passar a mensagem que tínhamos como nosso objetivo e não sejamos esquecidos.



GRUPO MUNICIPAL

Período Antes da Ordem do Dia - Intervenção

Muito boa tarde, cumprimento o senhor Presidente Assembleia Municipal e com ele toda a mesa que o acompanha, o senhor presidente da Câmara Municipal e todos os vereadores eleitos, cumprimento também os presidentes de junta e união de freguesias aqui presentes bem como todos os deputados municipais, os funcionários, o restante público e a comunicação social.

“A rutura do clima está a acontecer agora e está a acontecer com todos nós. Estamos numa batalha pelas nossas vidas. Mas é uma batalha que ainda podemos vencer”, declarou António Guterres reconhecendo que o mundo está a enfrentar uma grave crise climática.

Considerando esta realidade, é obrigação de todos combater no lado certo, para deixar um mundo melhor para as gerações futuras. Neste sentido, o grupo municipal do Partido Socialista parabeniza este município por mais um galardão que reconhece as boas práticas desenvolvidas na promoção da sustentabilidade ambiental, económica e social, a Bandeira Verde ECOXXI.

Em seguida, queremos congratular, pelo recebimento da bandeira verde com palma, galardão atribuído às Autarquias + Familiarmente Responsáveis, premiando boas práticas em matéria de responsabilidade familiar pelo quinto ano consecutivo.

Felizmente que a melhoria da qualidade de vida das famílias não se restringe apenas à nossa terra, o governo do Partido Socialista tem traçado um caminho de crescimento económico, de criação de emprego, de devolução de rendimentos às famílias, mostrando que havia uma alternativa à austeridade, rumo a uma sociedade mais justa e inclusiva.

Por fim, em nome do grupo municipal do Partido Socialista e em meu nome pessoal, quero desejar a todos um Feliz Natal e um excelente Ano 2020.

Tábua, 20 de dezembro de 2019

Olga Nunes
(Grupo Municipal do Partido Socialista)



GRUPO MUNICIPAL

Moção de repúdio por todas as formas de violência de género

A violência contra as mulheres está “entre as violações de direitos humanos mais horríveis, persistentes e generalizadas do mundo”, segundo o atual secretário-geral da ONU, António Guterres. Mas já o anterior, Kofi Annan referiu que esta é, “...a mais vergonhosa violação dos direitos humanos. Não conhece fronteiras geográficas, culturais ou de riqueza. Enquanto se mantiver não poderemos afirmar que fizemos verdadeiros progressos em direção à igualdade, desenvolvimento e à paz.”

No início da década de 1980, entrou em vigor a Convenção das Nações Unidas sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação Contra as Mulheres (CEDAW). Já na década de 1990 foi adotado o Programa Plataforma de Pequim, que determinava a contemplação da vertente de género transversal a todas as suas políticas e programas. Em 2014, entrou em vigor a Convenção do Conselho da Europa para a Prevenção e o Combate à Violência contra as Mulheres e a Violência Doméstica (Convenção de Istambul). Esta identifica a natureza estrutural da violência exercida contra as mulheres e raparigas e a sua sobre exposição a formas de violação grave dos direitos humanos.

Tendo em linha de conta a presença e pertinência deste fenómeno, Portugal tem vindo a ratificar os principais tratados internacionais relativos a direitos das mulheres e de combate à discriminação. Sendo que, até a Constituição da República Portuguesa consagra no seu Art.13º o Princípio da Igualdade, referindo que, “Todos os cidadãos têm a mesma dignidade social e são iguais perante a lei.” e que “Ninguém pode ser privilegiado, beneficiado, prejudicado, privado de qualquer direito ou isento de qualquer dever em razão de ascendência, sexo, raça, língua, território de origem, religião, convicções políticas ou ideológicas, instrução, situação económica, condição social ou orientação sexual.”

Reconhecendo a Igualdade e Não Discriminação como condição para a construção de um futuro sustentável para Portugal, em 2018, o Governo do Partido Socialista estabeleceu a Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não-Discriminação – Portugal + Igual (ENIND), através da Resolução do Conselho de Ministros n.º 61/2018, cuja concretização se consubstancia em diferentes Planos de Ação.

A violência doméstica abarca comportamentos utilizados num relacionamento, por uma das partes, sobretudo para controlar a outra, e as pessoas podem ser casadas ou não, ser do

mesmo sexo ou não, viver juntas, separadas ou simplesmente namorar. As vítimas podem ser ricas ou pobres, de qualquer idade, sexo, religião, cultura, grupo étnico, orientação sexual, formação ou estado civil. (APAV)

No presente ano de 2019, já morreram 33 pessoas por violência doméstica. As vítimas são caracterizadas pela transversalidade etária e de género. Foram mortas/os 25 mulheres, 1 criança (sexo feminino) e 7 homens. Nestes dados, destaca-se que cerca de 80% das vítimas eram do sexo feminino, daí a pertinência em continuar a combater incessantemente o Feminicídio e a assinalar datas como o 25 de Novembro.

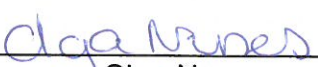
Este dia foi designado pela Assembleia Geral das Nações Unidas, em 1999, como o Dia Internacional da Eliminação da Violência contra a Mulher, porque em 25 de novembro de 1960, foram assassinadas as três irmãs Mirabal, ativistas políticas, por ordem do ditador Rafael Leónidas Trujillo, na República Dominicana. Segundo a ONU nesta data devem organizar-se atividades para alertar, sensibilizar e contribuir para denunciar a violência contra as mulheres em todo o mundo.

Considerando o atrás exposto, o grupo municipal do Partido socialista entende que a Assembleia Municipal de Tábua, não se podem alhear desta temática, não podemos, nem devemos ficar calados. Assim, propomos o seguinte:

- Repudiar todas as formas de violência e discriminação, que atentem contra os direitos humanos, fazendo cumprir os princípios constitucionais da dignidade humana, da igualdade entre homens e mulheres e da não discriminação;
- Apoiar todas as atividades realizadas no concelho, com intuito de combater estes fenómenos e sensibilizar a opinião pública sobre o problema da violência doméstica, nomeadamente contra as mulheres;
- Contribuir para a promoção da igualdade real entre mulheres e homens, da Não discriminação e da eliminação de todas as formas de violência;

Por fim, solicita-se que caso aprovada, esta moção seja remetida à Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género (CIG), à Secretaria de Estado para a Cidadania e a Igualdade e à comunicação social regional e local, tendo em linha de conta que esta última constitui um meio privilegiado de difusão da informação junto das pessoas, quando feito com seriedade, veracidade e isenção.

Tábua, 18 de dezembro de 2019



Olga Nunes
(Grupo Municipal do Partido Socialista)



INTERVENÇÃO NA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE 20/12/2019

JOÃO NUNO FONSECA BORGES DE BRITO

Exmos.


- Sr. Presidente da Assembleia Municipal e respetiva Mesa
- Sr. Presidente da Câmara Municipal, Senhor Vice-Presidente e Senhores Vereadores
- Senhoras Líderes de Bancada e Senhores Deputados Municipais
- Senhoras e Senhores Presidentes de Junta de Freguesia
- Colaboradores de Apoio da Assembleia Municipal;
- Comunicação Social
- Minhas Senhoras e Meus Senhores

Permitam-se iniciar esta intervenção com uma breve consideração pessoal sobre o papel dos Presidentes de Junta de Freguesia nas sessões da Assembleia Municipal.

A Assembleia Municipal é constituída por cidadãos democraticamente eleitos, em listas apresentadas especificamente para este órgão de soberania e pelos Presidentes de Junta, que foram eleitos para presidir a outro órgão de soberania, e que de acordo com a Legislação têm assento nas Assembleias Municipais por inerência desse cargo.

É por essa diferença que entendo que o nosso papel terá de ser necessariamente diferente do dos deputados eleitos diretamente para as Assembleia Municipal.

Enquanto Presidente de Junta tenho o direito e o dever de intervir nas sessões da Assembleia. Mas nos momentos e pelas razões que eu e o meu executivo entendermos ser pertinentes sobre as problemáticas relacionadas com a comunidade e o território administrado pela nossa Junta de Freguesia, e não de acordo com a vontade e o calendário dos restantes Deputados Municipais ou da Câmara Municipal. Caso contrário a independência das Juntas de Freguesia e dos seus Presidentes poderá ficar fragilizada e enfraquecida.



Entendo ainda que os problemas do quotidiano das Juntas de Freguesia devem ser apresentados e explicados na Câmara Municipal e diretamente ao Senhor Presidente e respetivos Vereadores, em sede própria, onde as reivindicações e as consequentes soluções devem ser negociadas, e devidamente enquadradas e suportadas nas Grandes Opções do Plano e Orçamentos de cada um dos respetivos órgãos.

Por isso é meu entendimento, que o papel dos Presidentes de Junta de Freguesia nas Assembleias Municipais será sobretudo de Esclarecimento e Partilha de Informação sobre o que se passa nos respetivos territórios.

Dito isto, e sendo hoje a última sessão da Assembleia Municipal deste ano civil, entendo ser o momento de fazer um balanço sobre o que de mais relevante aconteceu no território da União de Freguesias de Covas e Vila Nova de Oliveirinha em 2019 e os nossos desejos para o ano de 2020.

Foram importantes as intervenções efetuadas nas Localidades de Balocas e Vila Chã de substituição das antigas condutas das águas canalizadas, para assim se evitem as permanentes ruturas das mesmas, com os consequentes desperdícios de água e mau estar causados às populações locais. E permitindo o aumento da pressão da água beneficiando os moradores da parte alta da povoação. Falta no entanto a necessária reposição dos pavimentos da localidade de Vila Chã, que têm causado enormes transtornos aos residentes e visitantes dessa localidade. Acredito que em Janeiro essa situação será definitivamente resolvida, diretamente pela Câmara Municipal ou pela empresa Águas do Planalto.

Acredito igualmente que em 2020, a repavimentação da ligação entre Vila Chã, Areais e Vila Nova de Oliveirinha será finalmente uma realidade, bem como acredito que haverá avanços significativos quanto à problemática do Saneamento Básico de Balocas, Venda da Esperança e Valongo.

Em 2019 foi finalmente possível à Junta de Freguesia efetuar a aquisição de um novo trator e de um corta silvas, para substituir os que arderam em Outubro de 2017, permitindo-nos dotar a Autarquia com duas ferramentas cruciais para o nosso dia-a-dia.



7. Foi com enorme agrado que verifiquei que um dos processos *o número do processo* *apresenta*
casos difíceis ou impossíveis *está* ter conseguido ser desbloqueado por
para-Municipal junto da CCDRC e ser agora uma certeza, e refiro-me *concluído,*
ência da Senhora Rosa Peres de Vila Nova de Oliveirinha. *e agradeço,*

Senhora Rosa Peres de Vila Nova de O

Senhora Rosa Peres de Vila Nova de O

Na pessoa da Dra. Maria Cordoeiro, o agradecimento ao Movimento Cívico por si criado, e denominado de “Não Vamos Esquecer”, pelo inextinguível trabalho contínuo de apoio à nossa população, desde Outubro de 2017 até hoje, e com mais projetos planeados e definidos para 2020.

Finalmente, à Senhora Ana Paula Branco Pereira, pelo incansável trabalho na procura de soluções para a resolução dos problemas da comunidade de Vila Nova de Oliveirinha e pela união das pessoas e das coletividades dessa nossa localidade.

Termino desejando um Feliz Natal e o desejo de que 2020 seja repleto de sucessos pessoais e profissionais para todos Nós

Obrigado.

Obrigado.





GRUPO MUNICIPAL

Intervenção: Período antes da ordem do dia

Sr. Presidente da Assembleia e respectiva mesa, Sr. Presidente e Vereadores do Executivo, Srs. Deputados Municipais, Presidentes de Freguesia e União de Freguesias, comunicação social e demais presentes,

Alvo de prevenção é a Diabetes e como tal o município associou-se às comemorações do Dia Mundial da Diabetes, celebrado a 14 de novembro, em parceria com a UCC Pedra da Sé, a UCSP de Tábua, o Agrupamento de Escolas de Tábua e a Escola Profissional Eptoliva, através da sessão de esclarecimento “Conversas sobre Diabetes: O que é a Diabetes?” realizada no Centro de Saúde de Tábua, e ainda com a realização de um Magusto Intergeracional no Mercado Municipal de Tábua, com a participação da Academia Sénior de Tábua e da Eptoliva – Escola Profissional.

Numa forma de incentivo à música, tal como aconteceu nos anos anteriores e potenciando o enriquecimento curricular, o Município ofereceu, nos passados dias 15 e 19 de Novembro, 70 flautas de bisel aos alunos do 1º ano de escolaridade do Agrupamento de Escolas.

Num dia com forte componente desportiva, a 22 de Novembro recebeu o Município aqui neste mesmo Salão Nobre, a última reunião do presente ano do Grupo Técnico da Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis, com uma representação de 25 municípios, apresentando-se os projectos do Município de Tábua, “Onda Sénior, Ginásio Sénior e Walking Football Rutis”, visitando os participantes o Jardim Sarah Beirão, a Capela do Senhor dos Milagres e o Centro Cultural de Tábua com posterior apresentação das conclusões retiradas. No decorrer da noite, pelo 7º ano consecutivo realizou-se no Centro Cultural de Tábua a Gala do Desporto de Município de Tábua premiando modalidades, atletas e associações do concelho que se destacaram ao longo da época 2018/2019 e associando-se às Campanhas de Sensibilização “Star to Talk” e #Deixa Jogar, relembrando o papel do Desporto e dos seus intervenientes, no crescimento e educação social das crianças e jovens que o praticam. Todas as modalidades e associações desportivas do concelho estiveram representadas nesta gala demonstrando a forte aposta no bem-estar físico dos munícipes reflectindo a preocupação permanente do incentivo à prática desportiva. Desde os 8 aos 80, passaram pelo palco desta gala os Gym Kids, as modalidades do Desporto Escolar do Agrupamento de Escolas de Tábua e a equipa de Walking Football da Academia Sénior de Tábua.

Ainda no Centro Cultural, decorrem aulas gratuitas de “Português para Estrangeiros”, referentes ao ano letivo 2019/2020, contando com cerca de 80 alunos inscritos, dando continuidade ao projecto que iniciou em 2011, promovendo a inclusão e integração.

Sendo membro da Associação Internacional das Cidades Educadoras desde 2018 e com a finalidade de criar consciência sobre a importância da educação e dar visibilidade ao compromisso dos governos locais a colocá-la como vetor gerador de bem-estar, convivência, prosperidade e coesão social, o Município de Tábua, celebrou o Dia Internacional das Cidades Educadoras no dia 30 de Novembro subordinado ao tema “Escutar a Cidade para a transformar”, contando com uma transmissão em directo do Centro Escolar Santa Maria Maior pela Rádio de Arganil. Esta emissão contou com a presença dos vários actores educacionais, destacando-se a leitura dos Princípios da Carta das Cidades Educadoras por seis alunos do 3º e



4º anos. No final a autarquia ofereceu aos participantes o jogo “Memória de Opostos da Cidade Educadora”, um jogo de cartas dirigido aos cidadãos em geral (dos 6 aos 99 anos) para trabalhar de forma lúdica alguns valores e ações vinculados aos princípios da Carta das Cidades Educadoras, que irão partilhar com todos os seus colegas. No exterior esteve à disposição de toda a comunidade educativa um “Mural dos Desejos”, onde as crianças, encarregados de educação e comunidade escolar foram convidados a escrever os seus desejos, sugestões e preocupações para construir um território mais educativo em Tábua.

Também se realizou uma visita ao Centro Escolar Santa Maria Maior, à Escola Básica de Mouronho e à Escola Básica de Midões, no dia 13 de Dezembro, no âmbito da atividade “Ambientes inovadores de educação”, Projeto Mais Sucesso Escolar, ~~promovido pelo Município de Tábua em colaboração com o Agrupamento de Escolas de Tábua, e direccionado para os alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico~~ que teve como objetivo a entrega das credenciais de acesso à plataforma+ Sucesso Escolar, disponível desde o ano letivo 2018/2019, existindo sessões de esclarecimentos com todos os docentes do 1.º ciclo do ensino básico para apresentação das novidades da plataforma, no que diz respeito ao sistema de acesso à ~~plataforma~~ e aos novos desafios e concursos propostos para o ano letivo 19/20. O desenho da nova plataforma permite ao professor criar códigos de acesso temporários, para que os alunos de uma turma possam aceder à Plataforma na escola. As credenciais entregues aos alunos, permitirão aos Encarregados de Educação configurar a conta do seu educando, para que este possa utilizar a plataforma em casa.

Face ao exposto, não será de admirar que o Município de Tábua tenha sido distinguido ~~pela 5ª vez consecutiva~~ como “Autarquia Mais Familiarmente Responsável”, ~~numa cerimónia que decorreu na Associação Nacional de Municípios Portugueses em Coimbra, onde foram atribuídas aos Municípios, pelo Observatório das Autarquias Familiarmente Responsáveis as~~ ~~galardões que visam premiar e divulgar~~ as melhores práticas das autarquias portuguesas em matéria de responsabilidade familiar estando aqui elencadas áreas de actuação como a educação e formação, saúde, cultura, desporto, lazer e tempo livre, cooperação, relações institucionais e participação social. É de grande relevância toda a aposta educacional, formativa, inclusiva, de sensibilização promovida pelo Município e por todas as entidades com ele cooperantes. Em áreas por vezes ingratas, em que o resultado não é imediato, é necessária habituação e actualização, mas acima de tudo boa vontade por parte dos receptores. Denota-se cada vez mais participação da comunidade, de todas as faixas etárias, sem excepção, demonstrando que todo este investimento intelectual e financeiro não é em vão. Tem existido um esforço permanente neste mandato (e já em seguimento do que o precedia) em diversificar e não estagnar, promovendo a qualidade de vida do tabuense não só como munícipe mas acima de tudo como pessoa. Assim, e em nome da bancada municipal do Partido Socialista parabeno este Executivo fazendo votos de continuidade para o 2020 que se avizinha.

Tábua, 20 de Dezembro de 2019

Marta André de Lima

(Grupo Municipal do Partido Socialista)



GRUPO MUNICIPAL

Intervenção: Período antes da ordem do dia

Sr. Presidente da Assembleia e respectiva mesa, Sr. Presidente e Vereadores do Executivo, Srs. Deputados Municipais, Presidentes de Freguesia e União de Freguesias, comunicação social e demais presentes,

Alvo de prevenção é a Diabetes e como tal o município associou-se às comemorações do Dia Mundial da Diabetes, celebrado a 14 de novembro, em parceria com a UCC Pedra da Sé, a UCSP de Tábua, o Agrupamento de Escolas e Tábua e a Escola Profissional Eptoliva, através da sessão de esclarecimento “Conversas sobre Diabetes: O que é a Diabetes?” realizada no Centro de Saúde de Tábua, e ainda com a realização de um Magusto Intergeracional no Mercado Municipal de Tábua, com a participação da Academia Sénior de Tábua e da Eptoliva – Escola Profissional.

Numa forma de incentivo à música, tal como aconteceu nos anos anteriores e potenciando o enriquecimento curricular, o Município ofereceu, nos passados dias 15 e 19 de Novembro, 70 flautas de bisel aos alunos do 1º ano de escolaridade do Agrupamento de Escolas.

Num dia com forte componente desportiva, a 22 de Novembro recebeu o Município aqui neste mesmo Salão Nobre, a última reunião do presente ano do Grupo Técnico da Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis, com uma representação de 25 municípios, apresentando-se os projectos do Município de Tábua, “Onda Sénior, Ginásio Sénior e Walking Football Rutis”, visitando os participantes o Jardim Sarah Beirão, a Capela do Senhor dos Milagres e o Centro Cultural de Tábua com posterior apresentação das conclusões retiradas. No decorrer da noite, pelo 7º ano consecutivo realizou-se no Centro Cultural de Tábua a Gala do Desporto de Município de Tábua premiando modalidades, atletas e associações do concelho que se destacaram ao longo da época 2018/2019 e associando-se às Campanhas de Sensibilização “Star to Talk” e #Deixa Jogar, relembrando o papel do Desporto e dos seus intervenientes, no crescimento e educação social das crianças e jovens que o praticam. Todas as modalidades e associações desportivas do concelho estiveram representadas nesta gala demonstrando a forte aposta no bem-estar físico dos munícipes reflectindo a preocupação permanente do incentivo à prática desportiva. Desde os 8 aos 80, passaram pelo palco desta gala os Gym Kids, as modalidades do Desporto Escolar do Agrupamento de Escolas de Tábua e a equipa de Walking Football da Academia Sénior de Tábua.

Ainda no Centro Cultural, decorrem aulas gratuitas de “Português para Estrangeiros”, referentes ao ano letivo 2019/2020, contando com cerca de 80 alunos inscritos, dando continuidade ao projecto que iniciou em 2011, promovendo a inclusão e integração.

Sendo membro da Associação Internacional das Cidades Educadoras desde 2018 e com a finalidade de criar consciência sobre a importância da educação e dar visibilidade ao compromisso dos governos locais a colocá-la como vetor gerador de bem-estar, convivência, prosperidade e coesão social, o Município de Tábua, celebrou o Dia Internacional das Cidades Educadoras no dia 30 de Novembro subordinado ao tema “Escutar a Cidade para a transformar”, contando com uma transmissão em directo do Centro Escolar Santa Maria Maior pela Rádio de Arganil. Esta emissão contou com a presença dos vários actores educacionais, destacando-se a leitura dos Princípios da Carta das Cidades Educadoras por seis alunos do 3º e



4º anos. No final a autarquia ofereceu aos participantes o jogo “Memória de Opostos da Cidade Educadora”, um jogo de cartas dirigido aos cidadãos em geral (dos 6 aos 99 anos) para trabalhar de forma lúdica alguns valores e ações vinculados aos princípios da Carta das Cidades Educadoras, que irão partilhar com todos os seus colegas. No exterior esteve à disposição de toda a comunidade educativa um "Mural dos Desejos", onde as crianças, encarregados de educação e comunidade escolar foram convidados a escrever os seus desejos, sugestões e preocupações para construir um território mais educativo em Tábua.

Também se realizou uma visita ao Centro Escolar Santa Maria Maior, à Escola Básica de Mouronho e à Escola Básica de Midões, no dia 13 de Dezembro, no âmbito da atividade “Ambientes inovadores de educação”, Projeto Mais Sucesso Escolar, promovido pelo Município de Tábua em colaboração com o Agrupamento de Escolas de Tábua, e direcionado para os alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico que teve como objetivo a entrega das credenciais de acesso à plataforma+ Sucesso Escolar, disponível desde o ano letivo 2018/2019, existindo sessões de esclarecimentos com todos os docentes do 1.º ciclo do ensino básico para apresentação das novidades da plataforma, no que diz respeito ao sistema de acesso à plataforma e aos novos desafios e concursos propostos para o ano letivo 19/20. O desenho da nova plataforma permite ao professor criar códigos de acesso temporários, para que os alunos de uma turma possam aceder à Plataforma na escola. As credenciais entregues aos alunos, permitirão aos Encarregados de Educação configurar a conta do seu educando, para que este possa utilizar a plataforma em casa.

Face ao exposto, não será de admirar que o Município de Tábua tenha sido distinguido pela 5ª vez consecutiva como “Autarquia Mais Familiarmente Responsável”, numa cerimónia que decorreu na Associação Nacional de Municípios Portugueses em Coimbra, onde foram atribuídos aos Municípios, pelo Observatório das Autarquias Familiarmente Responsáveis os galardões que visam premiar e divulgar as melhores práticas das autarquias portuguesas em matéria de responsabilidade familiar estando aqui elencadas áreas de actuação como a educação e formação, saúde, cultura, desporto, lazer e tempo livre, cooperação, relações institucionais e participação social. É de grande relevância toda a aposta educacional, formativa, inclusiva, de sensibilização promovida pelo Município e por todas as entidades com ele cooperantes. Em áreas por vezes ingratas, em que o resultado não é imediato, é necessária habituação e actualização, mas acima de tudo boa vontade por parte dos receptores. Denota-se cada vez mais participação da comunidade, de todas as faixas etárias, sem excepção, demonstrando que todo este investimento intelectual e financeiro não é em vão. Tem existido um esforço permanente neste mandato (e já em seguimento do que o precedia) em diversificar e não estagnar, promovendo a qualidade de vida do tabuense não só como munícipe mas acima de tudo como pessoa. Assim, e em nome da bancada municipal do Partido Socialista parabeno este Executivo fazendo votos de continuidade para o 2020 que se avizinha.

Tábua, 20 de Dezembro de 2019

Marta André de Lima

(Grupo Municipal do Partido Socialista)

Boa Tarde

Cumprimento,

o senhor Presidente Assembleia Municipal e a mesa,

o senhor Presidente da Câmara Municipal,

os vereadores eleitos,

os meus colegas Presidentes de Junta e União de Freguesias

os deputados municipais e o restante público aqui presente.

- Comunicações Sociais.

Em nome da freguesia de Mouronho agradeço ao Município, na pessoa do senhor presidente o investimento que tem vindo a ser realizado na freguesia, nomeadamente a requalificação da Praia da Ronqueira que envolve cerca de 336 mil euros mais IVA. Esta obra é uma mais valia para freguesia em termos de desenvolvimento turístico e desportivo com a parceria já estabelecida com o centro de Formação Desportiva de Desportos náuticos do Agrupamento de escolas de Tábua, onde já passaram mais de 311 alunos de várias escolas do país.

Aproveito para desejar umas boas festas a todos, esperando que no próximo ano de 2020, se continue o caminho de investimento que tem vindo a ser feito na freguesia de Mouronho.

20/12/2019

António Gouveia





GRUPO MUNICIPAL

Ponto 10 – Eleição de entre os presidentes das juntas de freguesia de um membro, para exercer funções na Equipa para a Igualdade na Vida Local (EIVL), no âmbito do protocolo de cooperação celebrado entre a Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género (CIG) e o Município de Tábua;

O grupo municipal do partido socialista propõe:

António Domingos Santos Gouveia

(Presidente da Junta de Freguesia de Mouronho)

Tábua, 20 de dezembro de 2019

Olga Nunes
(Grupo Municipal do Partido Socialista)

Caros deputados municipais,

Como estamos no Natal, resolvi falar de natalidade.

Portugal está entre os países da Europa que vão perder mais população, pior só a Grécia e alguns países do Leste.

Em 2018, 21% dos portugueses tinham mais de 65 anos, cerca de um milhão tinha idade igual ou superior a 75 anos e apenas 14% tinha menos de 15 anos.

Também de acordo com as estatísticas, em 2050 por cada 100 idosos teremos apenas 75 de população ativa e em 2080 Portugal terá menos 2,8 milhões de pessoas e perderá 43% da população ativa, passando a ter 317 idosos por cada 100 jovens.

Por outro lado, por cada 1000 habitantes, em 1960 nasciam 24 bebés e em 2017 foram apenas 8 e há cada vez mais mulheres a ter filhos mais tarde.

Em 2016, 31,5% dos nascimentos ocorreram em mulheres com 35 ou mais anos de idade e apenas 3,5% das mulheres foram mães com idade inferior a 20 anos, **tendo Portugal a segunda taxa de natalidade mais baixa da Europa.**

Para cúmulo, li num jornal haver menor fecundidade nos países que revelaram maior receio pelas alterações climáticas, dando como exemplo a Finlândia, pelo que tenho dúvidas sobre convidarmos a Greta Thunberg para vir a Tábua.

No nosso concelho e de acordo com a Carta Educativa, em 2011 tínhamos 12.071 habitantes, tendo perdido cerca de 24% de população comparativamente a 1960, ainda que na freguesia de Tábua tenha havido um aumento de quase 40%, desconhecendo se foi devido à melhoria das condições de vida na vila ou a uma maior capacidade reprodutiva dos respetivos habitantes.

Houve também um claro envelhecimento da população no concelho, aumentando entre 1960 a 2011 em 11% a proporção de residentes com mais de 65 anos, processo que ainda segundo a nossa Carta Educativa, ocorre por dois fatores: a **baixa natalidade** e o **aumento da esperança média de vida** e se este último fator não nos deve preocupar, quanto ao primeiro ainda poderemos fazer alguma coisa.

Claro que menos gente também polui menos e havendo menos herdeiros os que ficarem terão mais património, mas para quê aumentar o património individual se não houver depois quem dele usufrua?

E ainda que os robots possam fazer o trabalho que não gostarmos, poderá ser necessário ter gente que se ocupe de outras atividades.

As crianças também fazem falta numa sociedade, desde logo para o comércio local e também não percebo a tentativa de personalização dos animais, como é que se pode preferir ter um cão em vez de um filho?

Se não vencermos a crise demográfica criando condições para o desejável aumento da população, haverá uma enorme alteração da realidade social: **seremos todos velhos!**

Segundo o Observatório das Políticas de Família, *“o nosso mercado de trabalho é inóspito para a vida familiar”* e *“Portugal acordou tarde para o problema da natalidade e tem investido pouco no apoio à infância”*.

Ora, nesta questão da natalidade mais do que observar é preciso praticar e se “acordamos tarde” é porque não dormimos bem, mas infelizmente por razões erradas.

Dizem-nos também as estatísticas que atualmente mais de 50% dos filhos nascem fora do casamento, será que os casados não querem ter filhos? ou os que têm filhos têm receio de casar?

Mas mesmo que o casamento assuste os mais novos, dentro ou fora do casamento e seja por mera realização pessoal, para aumentar o número de praticantes da UDT ou até por amor de Deus, mesmo para os ateus, é preciso aumentar a natalidade!

Também segundo a Sociedade Portuguesa de Demografia, *“mais determinante para favorecer a natalidade do que um subsídio financeiro, é a existência de uma rede de apoio à família, sobretudo permitindo que a mãe tenha emprego”*.

Em França, começaram por criar uma rede gratuita de ensino pré-escolar ou tendo em conta o rendimento das famílias e na Suécia apostaram na promoção do papel do pai, com partilha das licenças de parentalidade e com flexibilidade de horários para ambos os progenitores, de forma a não prejudicar as mulheres no mercado de trabalho.

Nos programas dos partidos, nas últimas eleições em Portugal, constavam medidas como o alargamento da licença de parentalidade, o aumento das creches ou um melhor acesso à procriação medicamente assistida, por parte do PS; a atribuição de subsídios para as grávidas e para as crianças com menos de 18 anos (PSD); a licença de parentalidade extensível aos avós, a recuperação do quociente familiar em IRS para cada filho e a permissão para quem tenha filhos com menos de 6 anos de trabalhar a partir de casa (CDS) e ainda a estabilidade no emprego e o aumento de salários, como mais genericamente defendia o PCP.

Acrescento outras medidas, como a isenção do IVA nas fraldas, biberons e papas para bebés e benefícios fiscais para as empresas que contratem simultaneamente marido e mulher que tenham filhos.

O Governo criou entretanto uma linha de apoio financeiro denominado **“3 em linha”**, para as pequenas e médias empresas que adotem medidas que facilitem a conciliação profissional e familiar dos seus trabalhadores e alargou para 2020 a licença parental inicial do pai de 15 para 20 dias.

No âmbito local, as próprias autarquias poderão **expandir a oferta de habitação e garantir preços acessíveis da mesma**, apoiar os migrantes que se pretendam fixar nos concelhos, criando vistos *gold* municipais e atribuir subsídios para as famílias numerosas e para as empresas que deem prioridade nos empregos a quem cuida dos filhos, recordando a redução das taxas de IMI no concelho com uma dedução de 20, 40 ou 70 euros a partir do 3.º filho, aprovada por unanimidade nesta assembleia.

Mas, para aumentar a natalidade podem não chegar estas medidas políticas tradicionais, ou mesmo a partilha de tarefas domésticas entre os progenitores, como os casais mais jovens já fazem, sugerindo ainda incluir os pais nas viagens escolares, principalmente nas viagens de finalistas com aquele ambiente de enorme excitação, a oferta de prémios monetários a quem mantenha as sogras em casa ou mesmo longe de casa e para quem tenha o segundo filho logo no ano a seguir ao primeiro, aumentando progressivamente até chegar ao 12.º e ainda a oferta de bilhetes para as famílias quase numerosas, ou seja, com mais de 1 filho, nas festas e feiras organizadas pela autarquia.

Teremos também de ser avós e avôs mentalmente preparados, com disponibilidade de tempo e até criar um emprego novo: avô de aluguer, tipo *uber grandfather*, para aqueles que têm mais tempo livre e poderá até ser realizado um *reality show* televisivo, não muito diferente de alguns dos vesanos já existentes, com o sugestivo nome de *Baby First* para aqueles que engravidarem primeiro numa daquelas casas em que gostam de estar fechados.

Constituir uma Família alargada deverá ser assim um objetivo de cada Português, criando a moda de passear os filhos em vez de os mandar passear e dar seguimento prático ao bom exemplo do nosso Presidente da República de distribuir beijos e abraços.

Entre nós, temos o Sr. Presidente da Câmara que tem 4 filhos, o anterior presidente, Sr. Eng.º Ivo Portela, também tem 4 filhos, o meu caro amigo Dr. Nuno Abranches Pinto, antigo candidato a presidente do executivo, tem igualmente 4 filhos... e só não vê aqui um padrão quem não quiser.

Qualquer futuro candidato tem por isso um objetivo mínimo a cumprir e proponho desde já seja criada uma medalha de mérito familiar para quem tenha esta coragem reprodutiva.

Da minha parte, também gostaria de ter mais filhos mas a minha mulher diz que têm de ser dela...

Obrigado pela Vossa paciência, no final pretendo distribuir uns livros a alguns dos nossos deputados municipais, na tradição aliás da assembleia do ano passado, desejando a todos um Feliz Natal e que contribuam, de forma direta ou indireta, para que no próximo ano haja mais Tabuenses!



Bruno Alexandre Fonseca Santos

Rua da Casa do Povo, 154

Espariz



3420 – 105 ESPARIZ

Tábua, 20 de dezembro de 2019

Ex.mo Sr. Presidente da Assembleia Municipal, membros da Mesa, executivo Municipal, Deputados Municipais, Presidentes de Junta, público presente e comunicação social:

Não sendo hábito, vou apenas dar duas notas iniciais relativamente às intervenções de hoje antes da intervenção que tinha já prevista:

Tendo tocado no assunto há 1 ano atrás, e até lançado o desafio de em conjunto tentarem resolver o problema, gostaria de saber quais as medidas adotadas/propostas para que a dívida a fornecedores seja reduzida e assim o Município de Tábua seja caracterizado como um Município que paga a “tempo e horas”. Só apontando um caminho diferente podemos exigir mais de quem gere o presente.

Com todo o respeito pela intervenção do Dr. Nuno Abranches Pinto, deixo a minha opinião sobre o serviço da dívida, a qual é um pouco diferente. Assumindo que a dívida contraída foi destinada a obras essenciais, aquilo que mais me preocupa como Município é o valor gasto no serviço dos juros e das comissões bancárias, bem como a sustentabilidade do pagamento dos capitais assumidos. Trazer os capitais a esta discussão parece-me tornar a análise um pouco menos precisa, pois, os capitais não representam despesa corrente, mas sim investimento feito no passado.

Nas últimas eleições legislativas, mais do que o resultado eleitoral, o dado que mais me chamou à atenção foi o facto do Concelho de Tábua ter perdido 256 eleitores entre as eleições de 2017 e 2019. A este ritmo, em 2021 poderemos ter menos de 10 mil eleitores e assim ver o número de vereadores e deputados municipais reduzido. Mesmo só ocorrendo no pior cenário, parece-me que não podemos estar satisfeitos enquanto não invertermos a curva sigmoide.

Comparando agora com 2013, a maioria das freguesias perderam cerca de 10% dos eleitores, tendo o Concelho no seu global perdido 5% (a Freguesia de Tábua aumentou em 8%). Em termos absolutos, as freguesias perderam 729 eleitores, tendo Tábua aumentado 216 eleitores. Perder para a sede do Concelho é uma tendência natural no nosso país, e difícil de inverter face ao perfil urbano da nova geração. No entanto é algo que deveríamos tentar perceber como inverter. Os dados aparentam demonstrar que só teremos um concelho forte se tivermos freguesias fortes e robustas.

Tabela 1 - Variação do número de Eleitores

Freguesia / União de Freguesias	Eleitores / Ano				Variação 2013-2019	
	2013	2015	2017	2019		
Candosa	699	664	657	610	-89	-13%
Carapinha	344	349	340	328	-16	-5%
Midões	1579	1532	1519	1472	-107	-7%
Mouronho	751	738	730	694	-57	-8%
Póvoa de Midões	564	542	525	499	-65	-12%
S. João da Boa Vista	437	422	421	393	-44	-10%
Tábua	2805	2866	2953	3021	216	8%
Ázere e Covelo	873	849	834	783	-90	-10%
Covas e Vila Nova de Oliveirinha	1232	1183	1143	1113	-119	-10%
Espariz e Sinde	945	911	875	856	-89	-9%
Meda de Mouros e Pinheiro de Coja	505	491	480	452	-53	-10%
	10734	10547	10477	10221	-513	-5%

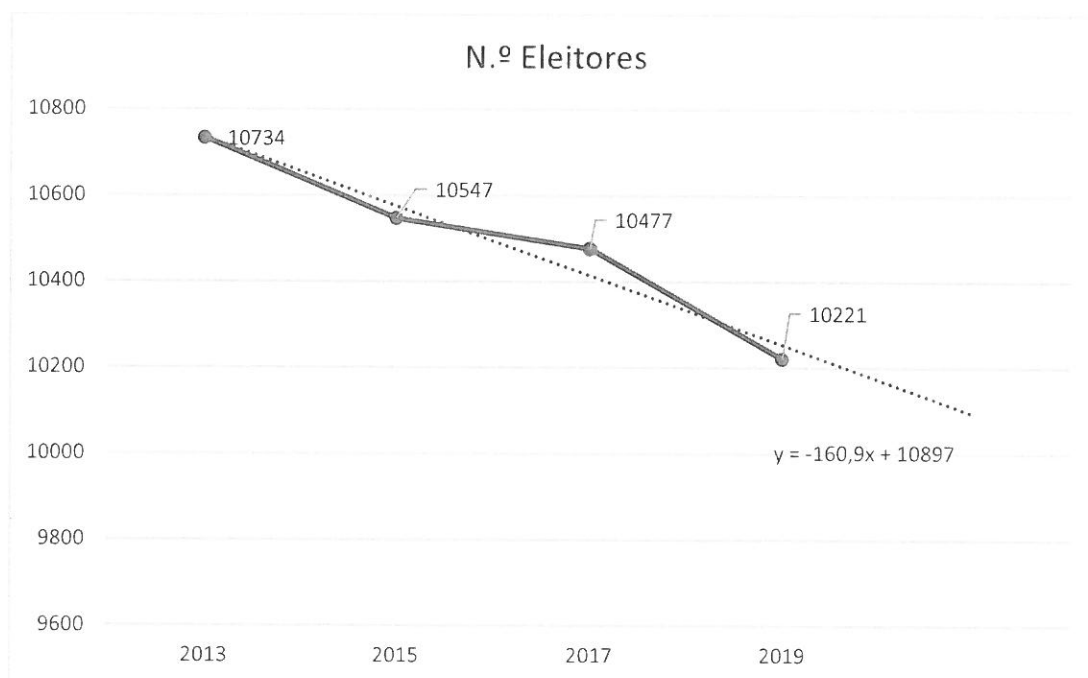


Gráfico 1 - Variação anual do número de eleitores no Concelho

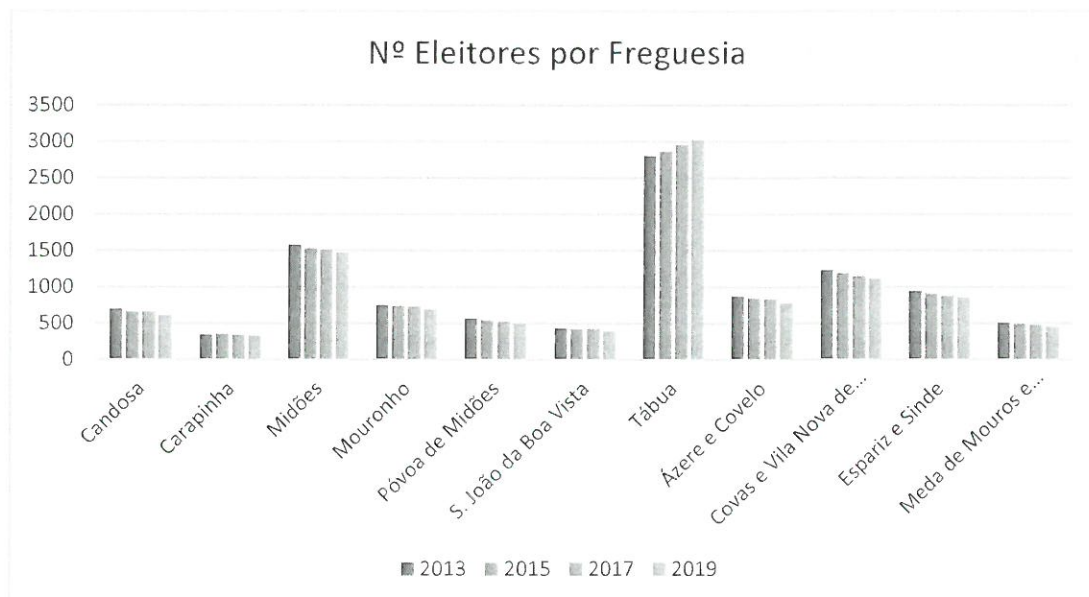


Gráfico 2 - Variação anual do número de eleitores por Freguesia

Mesmo sendo um concelho heterogéneo, temos que reconhecer as importantes obras em curso nas freguesias com a colocação de saneamento, no entanto é algo que é primário e básico. Temos que dar mérito e reconhecer quem conseguiu que estas obras fossem uma realidade, mas também temos que assinalar que chegam com 20/30 anos de atraso. Penso que todos reconhecemos esse atraso e o esforço ultimamente feito no sentido de começar a equilibrar a balança. Mas não será a lamentar o passado que conseguiremos fazer mais e melhor. A nós, como eleitos locais, cabe-nos gerir muito bem o presente e projetar ainda melhor o futuro do nosso concelho.

E, relativamente ao futuro, gostaria muito que se discutisse qual a visão de cada um de vós para o nosso concelho. Que concelho gostariam de ter daqui a 10/20 anos? Seria uma discussão bem mais interessante do que discutir “polítiques”. Volto, 1 ano depois, e lançar-vos este desafio.

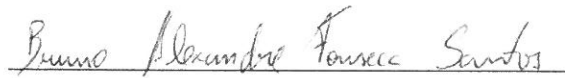
Se me perguntarem, sei qual gostaria que fosse a imagem de marca do nosso concelho daqui a 10/20 anos e até a posso partilhar: Será um concelho jovem com forte oferta de emprego na área das novas tecnologias, aliando a isso um ensino de referência e uma excelente qualidade de vida. É uma visão totalmente contrária a um título que saiu na capa de um jornal local na qual uma das manchetes referia que “as novas tecnologias estariam a destruir o interior do país”. Apesar da descontextualização da frase, não deixa de ser assinalável e saudável a existência de opiniões e visões diferentes. Desafio todos a contribuírem de modo a que seja elaborado um Plano de Desenvolvimento do Concelho - um plano não apenas a 4 anos, mas a 10/20 anos. Concretizado o primeiro desafio, lanço ainda o repto de ser realizado um fórum anual sobre a temática pois estamos sempre em constante evolução e avaliação. Sei que falta um ano e meio para as próximas eleições autárquicas, mas temos que olhar para o Concelho com um todo e apenas com uma bandeira, a nossa que é Verde e Amarela. E nesta reflexão, lembrem-se que os empregos que teremos daqui a 20 anos serão provavelmente diferentes daqueles que temos hoje.

Antes de terminar, partilho convosco algo que já referi na minha Assembleia de Freguesia e que me parece ter alguns pontos de contacto com a realidade global do concelho. Espariz e Sinde é a Freguesia

sede de um dos maiores empregadores do Distrito e mesmo assim continua a perder eleitores/população. Há que perceber o que está errado nesta equação pois precisamos fixar população. Precisamos de vender o nosso concelho como um produto apetecível. Costumo dizer que entre a serra e o mar, Tábua é o local ideal para ficar. Temos muito potencial no nosso Concelho, mas só unidos e pensando de forma global o conseguiremos aproveitar.

Termino, desejando a todos um Santo e Feliz Natal e um Ano de 2020 de sucesso. E não se esqueçam, gastem a vossa energia no essencial, remando todos no mesmo sentido, mesmo que o remo seja de marca diferente.

Com os melhores cumprimentos,



(Bruno Alexandre Fonseca Santos)